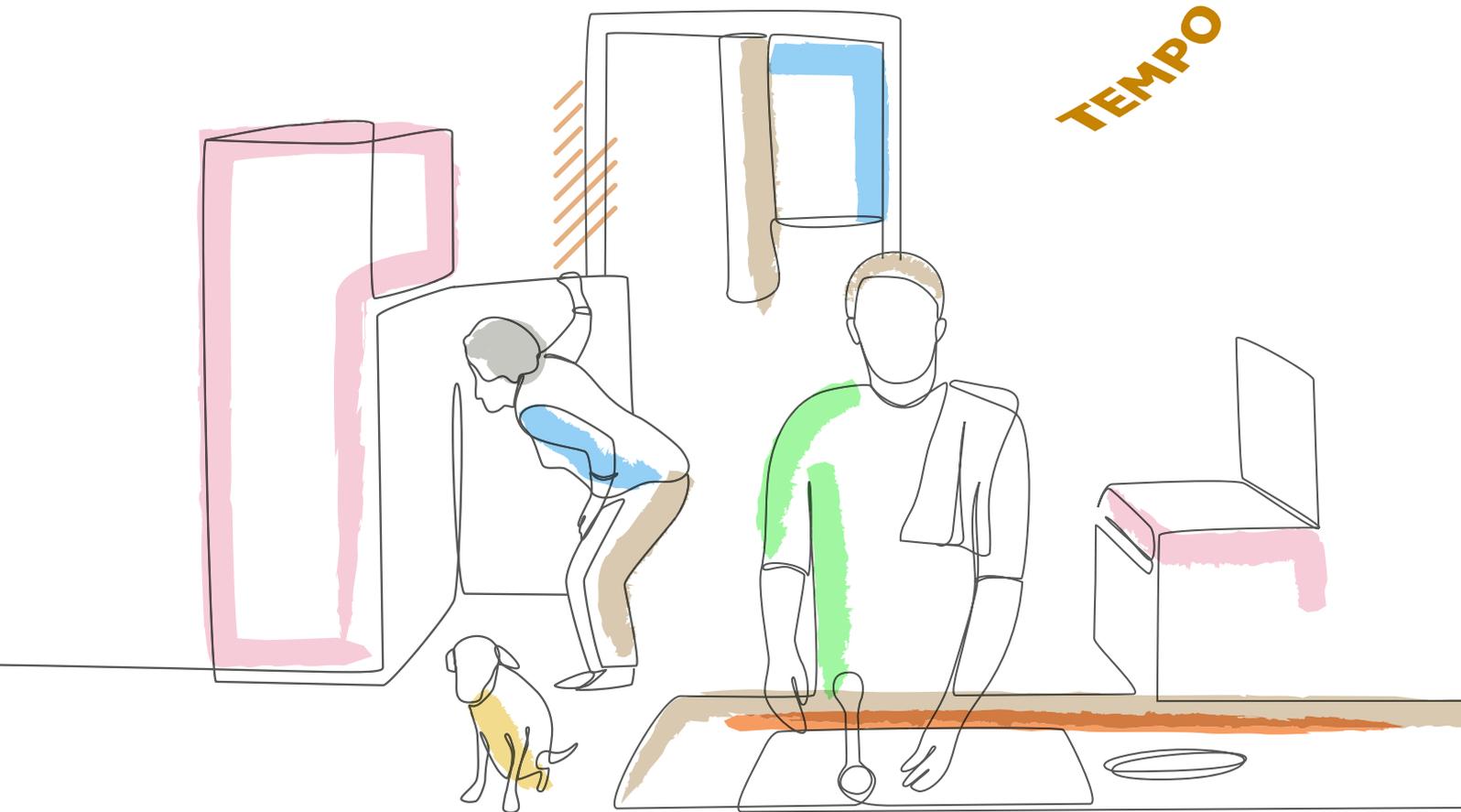


LAR: LUGAR DE_

TEMPO &
ESPAÇO NO LAR
BRASILEIRO

TEMPO 2



Os lares se tornaram mais centrais às vidas das pessoas. Com a disseminação de um vírus em escala global pela primeira vez nas sociedades contemporâneas, surgiram muitas narrativas públicas e o que ecoa é que **"tudo mudou! O mundo nunca mais será igual..."**

Será que tudo mudou, mesmo? Ou está mudando? Dedicamos nosso tempo para pensar nisso e principalmente perguntar: **essa tal mudança total aconteceu para quem? O quê de fato mudou? Alguma coisa nova nasceu? Ou está por nascer?**

Falamos com cinco especialistas sobre as **dinâmicas no lar** e exploramos esse contexto principalmente com pessoas que fazem parte da massa da população **Classe C e D brasileira e que vivem nas periferias de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Recife.**

Em *Lar:lugar de tempo & espaço no lar brasileiro* entendemos a **pandemia primordialmente como fator intensificador de condições que preexistiam** e identificamos nuances quando olhamos para o **lar como o lugar de trabalho, alimentação, bem estar & autocuidado, e lazer & entretenimento**, pontuadas em termos do que foi **reforçado, reformado ou construído** a partir da pandemia.

Abrir a porta à esse novo velho mundo é o início de uma jornada no tempo e espaço do lar brasileiro e um ponto de partida para o explorarmos juntos.

Seja bem-vindo!

Tempo2 / hello@tempo2.com.br



O LAR EM TRANSFORMAÇÃO



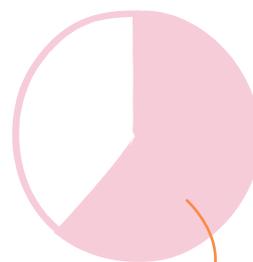
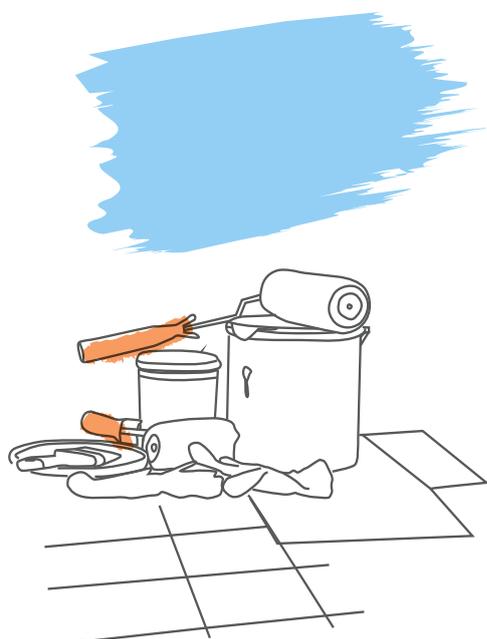
Financeiramente não dá para fazer a casa dos sonhos de uma vez então vamos fazendo o que dá. Vai passando por fases: primeiro um cômodo, o banheiro e a cozinha.”

PALOMA CIPRIANO
ESPECIALISTA, LAR

Quando os estilos de vida que o lar acolhe refletem cotidianos de subsistência, vidas pautadas por contornar incertezas e desafios em busca por estabilidade, renegociar a relação com o lar é uma atividade constante. **A instabilidade exterior se reflete na transitoriedade dentro do lar**, que comumente acomoda casais e pequenas famílias.

Os espaços domésticos existem em estado de mutação e o nível de conforto se relaciona ao grau de possibilidade de organização dentro do lar. Com a pandemia vemos **condições preexistentes se reforçarem, mas, também, há reformas e construções nas relações com os arredores.**

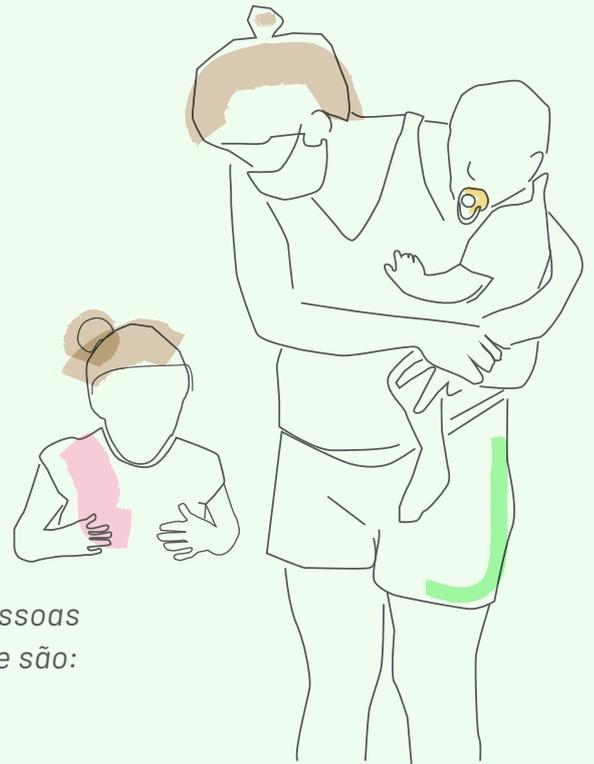
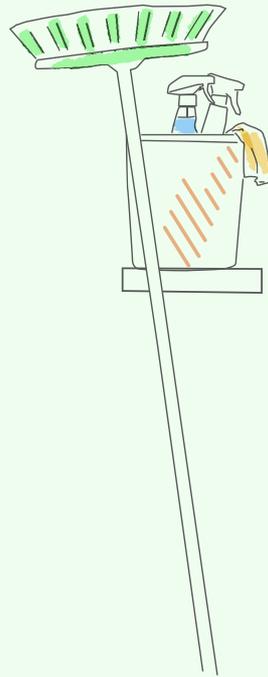
- a construção e a adequação dos espaços acontece em fases
- a falta de privacidade
- as telas como refúgio pessoal
- os aplicativos de mensagem como veículo de integração da vizinhança
- a potência da colaboração e senso de comunidade



61%

PASSARAM A LIMPAR E ORGANIZAR A CASA COM MAIS FREQUÊNCIA

LAR: LUGAR DE_ TRABALHO



Os principais desafios para pessoas em situação de vulnerabilidade são:

1. ter um trabalho
2. manter o trabalho e
3. ter o mínimo de foco para se dedicar ao trabalho."

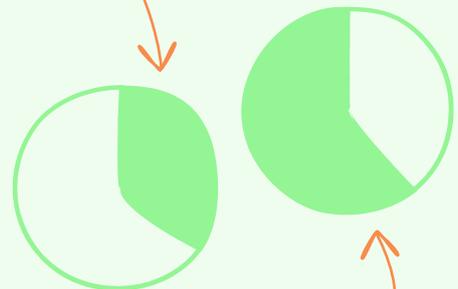
HUGO NOVAK
ESPECIALISTA, TRABALHO

Trabalhar é uma atividade central e organizadora da vida contemporânea, principalmente em centros urbanos. Essencial à subsistência, **quando vive-se com recursos contados**, a preocupação em manter um trabalho e fontes de renda é constante e desgastante. A pandemia estimulou a busca por crédito e cerca de 675 mil famílias de renda baixa e média contraíram dívidas (Revista Exame, agosto, 2020). Nesse cenário, há **reforços em condições preexistentes, mas também há reformas no campo do trabalho.**

- adaptações no lar para acomodar o trabalho remoto
- desafios em conciliar trabalho e descanso sob o mesmo teto
- a percepção sobre trabalhos essenciais
- caminhos para gerar renda de forma local para além da locação de imóvel
- a sobrecarga da mulher em gerir tudo que o espaço do lar acolhe

35%

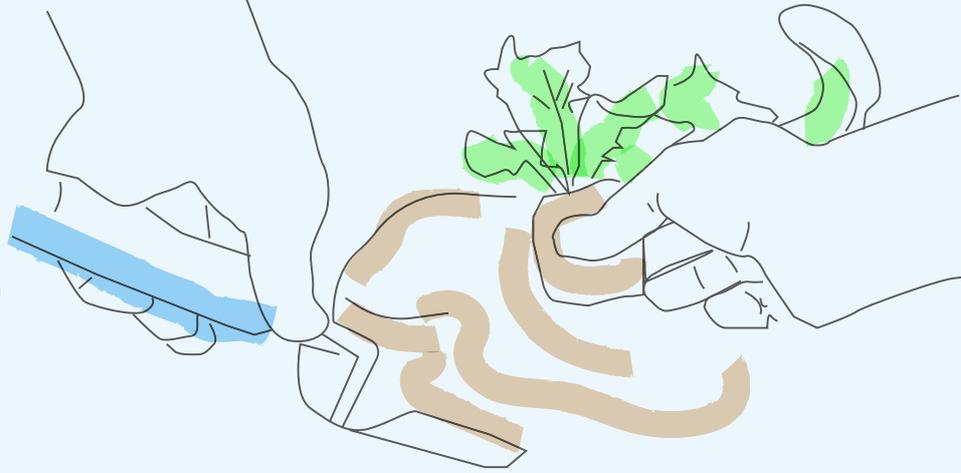
JÁ ESTAVA
DESEMPREGADO ANTES
DA PANDEMIA E ESTÁ
PROCURANDO EMPREGO



66%

NÃO ALTEROU A
DIVISÃO DE TAREFAS
EM CASA, QUE
PERMANECERAM COMO
ERAM ANTES DA
PANDEMIA

LAR: LUGAR DE ALIMENTAÇÃO

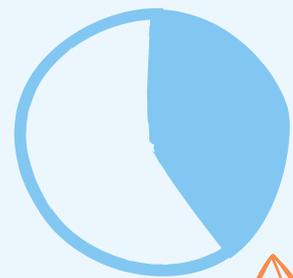


(...) meu marido trabalha fora, mas almoçava em restaurante, comia comida mesmo, apesar de ser fora, mas era comida, então quando vem pra casa a gente precisa aprender a fazer almoço, tem que fazer almoço, janta, pensar no lanche da tarde, essas coisas mudaram bastante, essa rotina agora está bem mais extensa."

MULHER,
SÃO PAULO

Do aspecto funcional relacionado à nutrição a dimensões simbólicas relacionados ao prazer, ou ao compartilhamento dos alimentos entre grupos de afeto. Com a pandemia **vemos reforços, reformas e construções na alimentação.**

- mais tempo dedicado à elaboração e diferenciação das refeições
- doações e resgate da memória alimentar como oportunidades de educar e estimular melhora na qualidade da alimentação
- o remanejamento de economias impacta o consumo de bebidas alcoólicas
- interesse em cultivar alimentos
- alimentos como fontes provisórias de renda

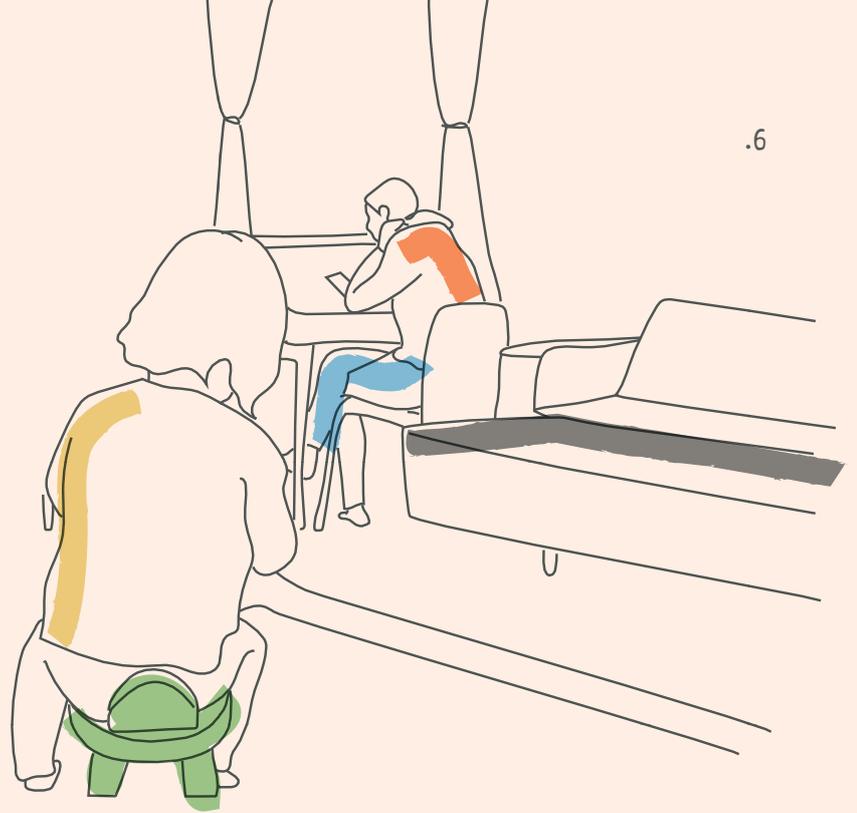


40%

ACREDITA QUE MUDOU
A RELAÇÃO COM A
ALIMENTAÇÃO PARA
MELHOR

LAR: LUGAR DE

BEM ESTAR &
AUTOCUIDADO

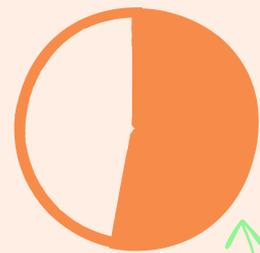


Na sociedade em que vivemos, somos o que temos. Você pode ir à escola com uma roupa legal e ninguém imagina a casa precária que você vive. Agora que ligamos as câmeras, entramos na intimidade da vida das pessoas. Por um lado a tecnologia ampara, por outro expõe e nos segrega ainda mais."

MARIANA ARON,
ESPECIALISTA, BEM ESTAR & AUTOCUIDADO

A compreensão sobre bem estar e autocuidado está cada vez mais próxima de uma **percepção da relação do corpo e mente com as condições em que se vive**. Pensando o espaço do lar e as relações que ocorrem nele como influências (positivas ou negativas) para o bem estar e o autocuidado, com a pandemia vemos **reformas, reforços e construções** neste campo.

- menos socialização abre espaço para olhar mais para si mesmo
- falta de privacidade para cuidar de si próprio
- aparições online e o enquadramento de si mesmo para o outro
- a possibilidade de ansiedade e frustração ao expor o lar como fundo de tela
- a sobrecarga no papel da mulher de prover cuidados



53%

NUNCA DEIXOU DE LADO OS CUIDADOS DE HIGIENE E BELEZA E CONTINUA COM A ROTINA COMO ERA ANTES

LAR: LUGAR DE_

LAZER &
ENTRETENIMENTO

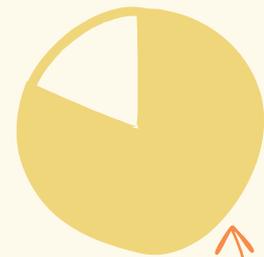


“Entretimento em família é um grande desafio, a gente não tem, sei lá, jogos familiares. Ou é pra criança, ou é jogo de adulto. Me parece que essa é uma necessidade, ainda mais para essas moradias que são pequenas e não tem o que fazer junto, briga pela televisão e não tem o que fazer”

MARIANA ARON,
ESPECIALISTA, BEM ESTAR & AUTOCUIDADO

A relação com o tempo é fundamental para o lazer e o entretenimento, são atividades que **existem no “tempo livre”, no contraponto das obrigações.** A intensificação do tempo no lar, em maior ou menor grau, pode gerar uma sensação de mais tempo ocioso. Nesse contexto, há **reforços, reformas e construções.**

- atividades de rotina ressignificadas como ações de descontração
- os desafios e barreiras das opções digitais
- o ‘sextou’ como sinônimo de desconectar-se da rede digital
- o cálculo de riscos e a perda da espontaneidade nos encontros
- encontros presenciais como forma de hedonismo e interrupção



81%

PASSOU A USAR MAIS
A TV, CELULAR E
COMPUTADOR

METODOLOGIA

Para a elaboração de *Lar: lugar de tempo e espaço no lar brasileiro*, desenvolvemos um processo com 3 etapas:

DESK RESEARCH

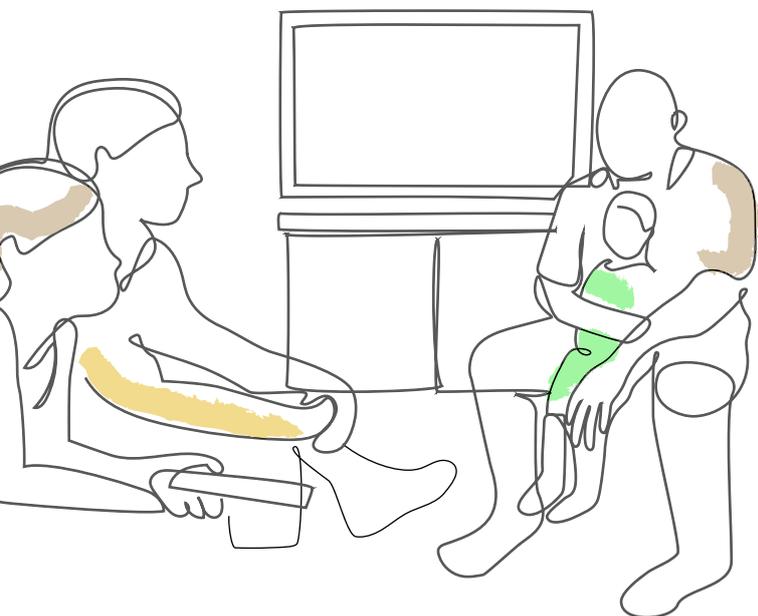
Análise de materiais secundários disponíveis em formato de texto, vídeo e memes

ENTREVISTA COM ESPECIALISTAS

Conversas com entendedores de cada uma das 4 áreas de foco do estudo.

LEVANTAMENTO COM PESSOAS DO RECORTE SOCIAL

Estudo quantitativo por meio de chatbot e envio de mensagens de áudio e vídeo com 108 pessoas das cidades de São Paulo, Recife, Porto Alegre e Rio de Janeiro.



AGRADECIMENTOS

Lar: lugar de tempo e espaço no lar brasileiro não teria sido possível sem conversarmos com os especialistas:

ANA SANTOS (ALIMENTAÇÃO)

Especialista em relações de pessoas periféricas com alimentos naturais, orienta cuidados com o meio ambiente, ajuda no combate à fome e geração de renda responsável em conjunto com uma alimentação saudável

CLARISSA RAHMEIER (LAZER E ENTRETENIMENTO)

Doutora em História das Sociedades Ibéricas e Americanas, desenvolve pesquisas nas áreas de Identidade, Comportamento, Sociedade, Cidades, História e Cultura Material

HUGO KOVAC (TRABALHO)

CFO da 99jobs, uma plataforma colaborativa que busca reformular o trabalho e incentivar as pessoas a fazerem o que amam; é o fundador do projeto Abacaxi - Nano Empreendedorismo de Base em locais periféricos da cidade de São Paulo

MARIANA ARON (BEM-ESTAR & AUTOCUIDADO)

Doutoranda em Psicologia Social pela USP, membro do Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho, Movimentos Sociais e Políticas Sociais

PALOMA CIPRIANO (LAR)

Influenciadora digital, é especialista em reforma residencial, construção e faça você mesmo gastando o mínimo possível

Agradecemos também a participação de Mauro e Milly Kawasaki, designers do **Studio Shoyu**, pelo empenho e parceria em criar a identidade visual do projeto e **Sabrina Guimarães** pelos variados insights.

QUEM SOMOS_

TEMPO 2

Nós vivemos em um mundo que está sempre ligado, com raros interlúdios, pausas e intermezzos

O objetivo maior da **Tempo2** é **criar momentos de reflexão** para que possamos compreender melhor o mundo ao nosso redor e agir quando estivermos diante de oportunidades que surgem no contexto contemporâneo em que vivemos.

Dedicamos tempo a **observações socioculturais** para identificar e contextualizar comportamentos. Essas observações são elementos chave nos **processos de inovação e desenvolvimento de estudos em profundidade, testes de conceitos e produtos**.

Entre em contato e saiba mais:
hello@tempo2.com.br
www.tempo2.com.br

